

## GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Os eleitos do Grupo Municipal do Partido Socialista vêm, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 13.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lagos, propor a deliberação da seguinte:

### MOÇÃO

#### **Dia Internacional da Mulher 8 de Março**

O Dia Internacional da Mulher é comemorado anualmente a **8 de março**.

A data recorda as conquistas das mulheres que, ao longo da história, lutaram pelos seus direitos e contra o preconceito.

Em 1910, a criação de um dia das mulheres foi proposta por Clara Zetkin, uma feminista alemã, durante a II Conferência Internacional de Mulheres Socialistas.

Mas, apenas na década de 70, a Organização das Nações Unidas reconheceu o Dia Internacional da Mulher.

#### **Origem e história do Dia Internacional da Mulher<sup>1</sup>**

Há várias explicações para a origem do Dia Internacional da Mulher ser 8 de março.

Uma delas é a própria luta das mulheres operárias por mais direitos e melhores condições de vida nas fábricas. Junte-se a isso, ao movimento sufragista que reivindicava o direito ao voto.

---

<sup>1</sup> in Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2020-2025 | Comissão Europeia ( com adaptações)

Há quem afirme que a data foi proposta por causa de um incêndio em 1857, numa fábrica em Nova Iorque. No entanto, este acidente nunca existiu e o mais provável é que fizesse referência a um sinistro ocorrido na mesma cidade em 1911.

Na verdade, o 8 de março foi escolhido porque neste dia, em 1917, as mulheres russas protestam exigindo melhores condições de vida. A manifestação reuniu mais de 90 mil operárias e ficou conhecida como "Pão e Paz". Na década de 70, a ONU reconheceu esta data como o Dia Internacional da Mulher. Sendo assinalado desde o início do século XX, embora com variações na data das celebrações. Em 1975, a ONU começou a celebrar neste dia - 8 de março -, mas só a 16 de dezembro de 1977 é que viria a ser oficialmente reconhecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas, através da Resolução 32/142.

Este dia pretende celebrar os direitos que as mulheres conquistaram até ao dia de hoje, relembrando o caminho para a igualdade. Defender causas como o direito ao voto, a igualdade salarial, a maior representação em cargos de liderança, a proteção em situações de violência física e/ou psicológica ou o acesso à educação continuam atuais porque, em vários pontos do globo, esses direitos continuam por cumprir.

A **Igualdade de Género** é um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. O tema deste ano é "Gender equality today for a sustainable tomorrow".

A promoção da igualdade de género no contexto da crise climática e da redução do risco de catástrofes é um dos maiores desafios globais do século XXI.

As mulheres são, cada vez mais, reconhecidas como mais vulneráveis aos impactos das alterações climáticas do que os homens, uma vez que constituem a maioria dos pobres do mundo e são mais dependentes dos recursos naturais ameaçados pelas alterações climáticas. Estão, ao mesmo tempo, envolvidas em iniciativas de sustentabilidade em todo o mundo, e a sua participação e liderança resulta numa ação climática mais eficaz.

É importante, por isso, continuar a ter em conta os constrangimentos existentes para empoderar mulheres e raparigas para que sejam atores iguais nas tomadas de decisão, mas igualmente no que se refere às alterações climáticas e à sustentabilidade, para que o desenvolvimento sustentável e uma maior igualdade de género sejam realidades.

O esforço é para um dia terminar com o preconceito e a desvalorização da mulher e em particular da mulher trabalhadora. Mesmo com todos os avanços, as mulheres trabalhadoras ainda sofrem, em muitos locais de trabalho, com a discriminação salarial, com salários baixos, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional, a não aplicação dos direitos de parentalidade entre outras situações.

Vejam-se os exemplos de países como o Afeganistão no qual as mulheres, após a subida ao poder dos talibãs, têm vindo a perder o acesso à educação, ao trabalho e à sua autodeterminação. E Irão no qual Mahsa Amini foi morta às mãos da polícia, por uso indevido do véu.

E esta situação provocou uma onda de revoltas e manifestações que foram reprimidas pelo governo tendo alguns dos que protestaram sido condenados à morte.

Apesar de tudo, Portugal tem sido um país no qual as Leis Laborais relativamente à Igualdade de Género têm sido criadas e, a nível político, nomeadamente com as quotas, o panorama político, relativo à representatividade das mulheres nos diferentes órgãos políticos, mudou.

Recentemente teve lugar uma Convenção da Igualdade, organizada pelas Mulheres Socialistas - Igualdade de Direitos, em Aveiro, sob o mote “Que sociedade queremos em 2030”, o que permitiu uma reflexão e a aprovação de um conjunto de medidas neste âmbito.

A nível local, a Câmara aprovou o Plano para a Igualdade e Não Discriminação e celebrou um Protocolo de Cooperação com a Comissão Para a Cidadania e Igualdade de Género que tem vindo a implementar.

No sentido de dar visibilidade à mulher e à importância do papel desta na sociedade, o GM do PS reforça a recomendação, anteriormente efetuada, à CML:

1. A Realização de ciclos de conferências relativamente à Igualdade de Género e à Não Discriminação através do convite a mulheres que tiveram e/ou têm um papel preponderante e interventivo na nossa sociedade nos mais diferentes campos: ciência, política etc...
2. Realização de workshops de capacitação digital, línguas estrangeiras e literacia financeira, dirigidos à mulher em articulação com as entidades de formação existentes no Concelho.
3. Criação de um manual/guia que reúna todas estas formações que constitua um instrumento facilitador para a vida da mulher.

Deste modo, o Grupo Municipal do PS saúda todas as mulheres que contribuíram e lutaram para que hoje seja possível estarmos aqui, hoje, e incentivar a Câmara Municipal de Lagos a continuar a implementar as políticas que tem vindo a desenvolver junto da população lacobrigense e, mais especificamente, das mulheres.

Lagos, 27 de fevereiro de 2023

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Lagos

Grupo Municipal do Partido Socialista